



RELEASE DE

Resultados 3T25

Sumário

03 Mensagem da Administração

04 Destaques

05 Principais Indicadores

06 A Companhia

07 Desempenho Operacional

18 Desempenho Financeiro

32 Anexos

Mensagem da Administração

Encerramos o terceiro trimestre de 2025 avançando na execução do nosso plano de diversificação e ganho de eficiência operacional. Mantivemos a disciplina na alocação de capital, a qualidade dos ativos e a resiliência do balanço. No acumulado de nove meses, registramos lucro líquido de R\$ 111,5 milhões, aumento de 106,1% em relação ao acumulado de 2024, com ROAE de 11,1%. A carteira de crédito totalizou R\$ 8,8 bilhões em setembro, estável frente ao trimestre anterior e 16,2% acima do 3T24, mantendo a inadimplência acima de 90 dias em 1,3%.

Desde o segundo semestre de 2024, intensificamos nossa atuação nos segmentos de trabalhadores celetistas e servidores públicos, com ênfase no reequilíbrio do *mix* e na redução gradual da exposição ao convênio INSS. Nesse sentido, o INSS representou 48,4% da carteira no 3T25, ante 64,6% no mesmo período do ano anterior, enquanto os convênios públicos corresponderam a 27,7% e o FGTS a 22,3%. Nesse cenário de rebalanceamento, o FGTS foi protagonista e encerrou o trimestre com uma carteira de R\$ 2,0 bilhões, crescimento de 363,3% em 12 meses e 1,7 milhão de clientes.

Ao longo dos últimos anos, nosso modelo de negócios tornou-se flexível e adaptável às diferentes condições de mercado. Nesse contexto, enxergamos uma oportunidade de ingressarmos no novo produto lançado pelo governo federal em março desse ano, o crédito do trabalhador. Trata-se de uma ampliação do consignado privado tradicional, por meio de integração com a Carteira de Trabalho Digital e o eSocial. O produto permitirá o uso de parcela do saldo do FGTS e de verbas rescisórias como garantias, com direcionamento automático em caso de desligamento, o que tende a melhorar a qualidade de crédito. Dados recentes divulgados pelo Ministério do Trabalho demonstram que o produto possui tração e relevante potencial de expansão.


No tocante ao INSS, em 16 de outubro fomos surpreendidos com a suspensão cautelar para novas averbações. A medida, de caráter temporário, foi

publicada sem prévia notificação ou oitiva e se deu em termos semelhantes para outras instituições, estando estritamente relacionada à forma de cobrança do seguro prestamista. Reiteramos que a oferta desse produto é adequada e transparente, com contratação facultativa e totalmente apartada, em conformidade com a normativa aplicável. Importante destacar que o Paraná Banco é reconhecido por seus elevados padrões de governança, ética e *compliance*, possuindo seu convênio com o INSS ativo desde 2004 e sem histórico de advertências ou notificações, além de sermos referência em atendimento ao cliente. O tema segue em tratativas com o órgão e temos prestado todos os esclarecimentos de forma colaborativa. Estamos trabalhando no sentido de retomar as operações.

Mantemos um balanço sólido com liquidez e capital em níveis confortáveis, apoiados por um passivo diversificado e sob controle. A carteira de captação alcançou R\$ 10,7 bilhões, com caixa de R\$ 2,7 bilhões e o índice de Basileia em 16,7%. Ainda, concluímos em agosto a 10ª emissão pública de Letras Financeiras, o maior volume da nossa história, com demanda três vezes o ofertado e contou com a participação de 30 investidores, reforçando nossa alta capacidade de financiamento. Em julho e agosto de 2025, a S&P e a Fitch reafirmaram nossos *ratings* em brAA+ e AA-(bra), respectivamente, ambas com perspectiva estável.

Seguimos avançando na diversificação de produtos e públicos do nosso portfólio, com foco em melhorar o retorno ajustado ao risco e preservar a qualidade dos ativos. Na mesma direção, aceleraremos gradualmente a originação no crédito do trabalhador, além de intensificar o foco em convênios públicos selecionados, principalmente na modalidade do cartão consignado.

Reafirmamos nossa credibilidade, sustentada por governança, solidez e disciplina. Agradecemos a confiança dos clientes, investidores, colaboradores e parceiros e seguiremos trabalhando para entregar resultados consistentes, com segurança e qualidade.



No acumulado de nove meses, registramos lucro líquido de R\$ 111,5 milhões, aumento de 106,1% em relação ao acumulado de 2024, com ROAE de 11,1%.

Destaques

3T25



Carteira de Crédito

R\$ **8,8** bilhões

 **16,2%** vs 3T24

Carteira Colateralizada

100%

Lucro Líquido 9M25

R\$ **111,5** milhões

 **106,1%** ao 9M24

ROAE 9M25

11,1%

Lucro Líquido

R\$ **31,6** milhões

 **37,4%** vs 3T24

ROAE

9,9%

S&P Global

brAA+ Longo Prazo

Perspectiva Estável

Fitch Ratings

AA-(bra) Longo Prazo

Perspectiva Estável

RISKBank

10,45 (Baixo Risco)

Médio Prazo (até 3 anos)

Índice de Basileia

16,7%

Caixa Total

R\$ **2,7** bilhões

apresentamos elevado nível de liquidez

Principais Indicadores



| Balço Patrimonial (R\$ milhões) | 3T25 | 2T25 | | 3T24 | | 9M25 | 9M24 | |
|--|----------|----------|--------|----------|-------|----------|----------|-------|
| Ativos Totais | 12.349,1 | 11.954,2 | 3,3% | 10.496,9 | 17,6% | 12.349,1 | 10.496,9 | 17,6% |
| Carteira de Crédito | 8.809,0 | 8.819,4 | (0,1%) | 7.582,5 | 16,2% | 8.809,0 | 7.582,5 | 16,2% |
| Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito | 169,4 | 161,4 | 5,0% | 110,0 | 54,0% | 169,4 | 110,0 | 54,0% |
| Captação Total | 10.737,0 | 10.298,4 | 4,3% | 8.659,8 | 24,0% | 10.737,0 | 8.659,8 | 24,0% |
| Caixa Total | 2.675,9 | 2.270,0 | 17,9% | 1.759,7 | 52,1% | 2.675,9 | 1.759,7 | 52,1% |
| Patrimônio Líquido | 1.344,0 | 1.311,0 | 2,5% | 1.309,6 | 2,6% | 1.344,0 | 1.309,6 | 2,6% |

| Demonstração de Resultado (R\$ milhões) | 3T25 | 2T25 | | 3T24 | | 9M25 | 9M24 | |
|---|--------|--------|---------|--------|---------|---------|---------|---------|
| Margem Financeira Bruta | 150,5 | 164,4 | (8,4%) | 159,6 | (5,7%) | 486,6 | 471,5 | 3,2% |
| Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito | (55,2) | (65,4) | (15,6%) | (54,9) | 0,7% | (166,0) | (142,3) | 16,7% |
| Despesas de Pessoal | (17,9) | (17,1) | 4,9% | (25,8) | (30,6%) | (59,6) | (68,7) | (13,2%) |
| Despesas Administrativas | (70,5) | (67,2) | 4,8% | (91,7) | (23,1%) | (219,3) | (271,6) | (19,2%) |
| Resultado de investimentos e participações | 22,1 | 28,8 | (23,3%) | 14,9 | 48,6% | 73,3 | 45,3 | 61,7% |
| Resultado Operacional | 33,0 | 39,3 | (16,1%) | 18,9 | 74,8% | 116,6 | 65,0 | 79,4% |
| Lucro Líquido | 31,6 | 26,0 | 21,4% | 23,0 | 37,4% | 111,5 | 54,1 | 106,1% |

| Índices de desempenho (%) | 3T25 | 2T25 | | 3T24 | | 9M25 | 9M24 | |
|-------------------------------|------|------|------------|------|------------|------|------|-------------|
| ROAE | 9,9 | 8,0 | 1,9 p.p. | 7,3 | 2,6 p.p. | 11,1 | 5,8 | 5,3 p.p. |
| ROAA | 1,0 | 0,9 | 0,1 p.p. | 0,9 | 0,1 p.p. | 1,3 | 0,7 | 0,6 p.p. |
| NIM | 5,5 | 6,2 | (0,7 p.p.) | 7,3 | (1,8 p.p.) | 6,2 | 7,4 | (1,2 p.p.) |
| Índice de Basileia | 16,7 | 14,9 | 1,8 p.p. | 16,7 | 0,0 p.p. | 16,7 | 16,7 | 0,0 p.p. |
| Índice de Eficiência (ex PDD) | 59,1 | 54,8 | 4,3 p.p. | 68,2 | (9,1 p.p.) | 59,1 | 69,4 | (10,3 p.p.) |

| Qualidade da carteira (%) | 3T25 | 2T25 | | 3T24 | | 9M25 | 9M24 | |
|---|------|------|----------|------|----------|------|------|----------|
| PDD / Carteira de Crédito | 1,9 | 1,8 | 0,1 p.p. | 1,5 | 0,4 p.p. | 1,9 | 1,5 | 0,4 p.p. |
| Índice de Inadimplência (> 90 dias/carteira) | 1,3 | 1,3 | 0,0 p.p. | 1,1 | 0,2 p.p. | 1,3 | 1,1 | 0,2 p.p. |
| Índice de Inadimplência (> 180 dias/carteira) | 0,8 | 0,8 | 0,1 p.p. | 0,5 | 0,3 p.p. | 0,8 | 0,5 | 0,3 p.p. |

| Estrutura | 3T25 | 2T25 | | 3T24 | | 9M25 | 9M24 | |
|--|---------|---------|--------|-------|---------|---------|-------|---------|
| Clientes com operações ativas (em mil) | 2.755,7 | 2.277,4 | 21,0% | 861,6 | 219,8% | 2.755,7 | 861,6 | 219,8% |
| Colaboradores | 405 | 420 | (3,6%) | 586 | (30,9%) | 405 | 586 | (30,9%) |
| Correspondentes Exclusivos | 133 | 120 | 10,8% | 117 | 13,7% | 133 | 117 | 13,7% |
| Correspondentes Multimarcas | 84 | 82 | 2,4% | 74 | 13,5% | 84 | 74 | 13,5% |



Foto: Paraná Banco

A Companhia

O **Paraná Banco** é uma instituição financeira com mais de **45 anos de experiência** no mercado, especializada em **crédito consignado, FGTS, produtos de seguridade, investimentos, seguro garantia e resseguros.**



S&P Global Ratings

Jul 2025

brAA+ Longo Prazo

Perspectiva Estável

Global **BB-** Longo Prazo

Fitch Ratings

Ago 2025

AA-(bra) Longo Prazo

Perspectiva Estável

F1+(bra) Curto Prazo

RISKBank

Jun 2025

10,45 (Baixo Risco)

Médio Prazo (até 3 anos)

Reconhecido como um dos pioneiros na modalidade de crédito com desconto em folha do país desde a sua criação, o Paraná Banco construiu um sólido negócio de crédito consignado para os aposentados e pensionistas do INSS e funcionários do setor público. Esse sucesso se deve a um modelo de distribuição diferenciado, forte relacionamento com os principais convênios e foco em eficiência operacional, o que contribuiu para o crescimento sustentável e rentável de uma carteira de crédito de alta qualidade e com regularidade nos resultados financeiros.

O Banco conta com presença física nas regiões Sul e Sudeste do Brasil através de seus canais proprietários e desenvolveu uma completa solução digital, rompendo barreiras regionais e permitindo maior alcance da oferta de crédito consignado e demais produtos em todo o território nacional.

Nos últimos anos, o Paraná Banco ampliou o seu portfólio de produtos com a criação do PB FGTS, cartão consignado, e, mais recentemente, o crédito do trabalhador visando otimizar o custo de aquisição de clientes e aumentar a monetização sobre a carteira existente. Além disso, criou a Paraná Seguros, uma corretora de seguros voltada exclusivamente para atender a sua base de clientes, oferecendo produtos de seguridade. Tais lançamentos consolidam mais um passo no objetivo de fidelização dos clientes e de aumentar o *cross-sell* dos seus produtos.

Adicionalmente, a Companhia foi uma das primeiras a atuar no segmento de seguro garantia no país, através da sua controlada Junto Seguros, diversificando sua atuação para outros setores. O produto garante o cumprimento de obrigações em contratos públicos, privados ou licitações. A Junto também oferece seguro garantia judicial, utilizado por empresas em processos judiciais cíveis, tributários e trabalhistas, bem como o seguro fiança locatícia. Outra controlada, a Junto Resseguros, ressegura as apólices de seguro garantia e fiança locatícia emitidas pela seguradora.

O Banco reafirma seu compromisso com a excelência e a transparência, sustentado por elevados padrões de governança corporativa. Essa postura, aliada à qualidade da gestão, ao desempenho operacional consistente e à robustez financeira, tem garantido elevados *ratings* concedidos pelas mais respeitadas agências de classificação de risco. Esses reconhecimentos refletem a confiança e a credibilidade conquistadas ao longo dos anos, consolidando a posição do Paraná Banco como uma referência no sistema financeiro brasileiro.

Desempenho Operacional



Carteira de Crédito Total

A carteira de crédito do Paraná Banco registrou crescimento de 16,2% em 12 meses, atingindo um saldo de R\$ 8,8 bilhões. O aumento se deve ao desempenho da carteira de antecipação do saque-aniversário do FGTS, que cresceu 363,3% no mesmo período e alcançou o montante de R\$ 2,0 bilhões. O Banco manteve sua estratégia de crescimento no produto durante o 3T25, avançando consistentemente com seu objetivo de diversificação e expansão da carteira de crédito, tanto de maneira orgânica quanto inorgânica. Desde o primeiro trimestre de 2025, com a entrada em vigor da Resolução CMN nº 4.966/2021 em 01 de janeiro de 2025, e dos demais normativos vincula-

dos, o valor contábil bruto dos contratos gerados a partir dessa data, passam a contar, além do principal e juros, das receitas e dos custos à vista e diferidos gerados nas suas originações, antes dessa data considerávamos como valor contábil somente o principal e juros. Desta forma, manteremos, de forma gerencial, o valor contábil para períodos anteriores a 2024 e valor contábil bruto a partir do 1T25 na tabela abaixo.

Atualmente, o Banco oferece cinco produtos aos seus clientes: crédito consignado, antecipação do saque-aniversário do FGTS, cartão consignado, crédito do trabalhador e seguros.

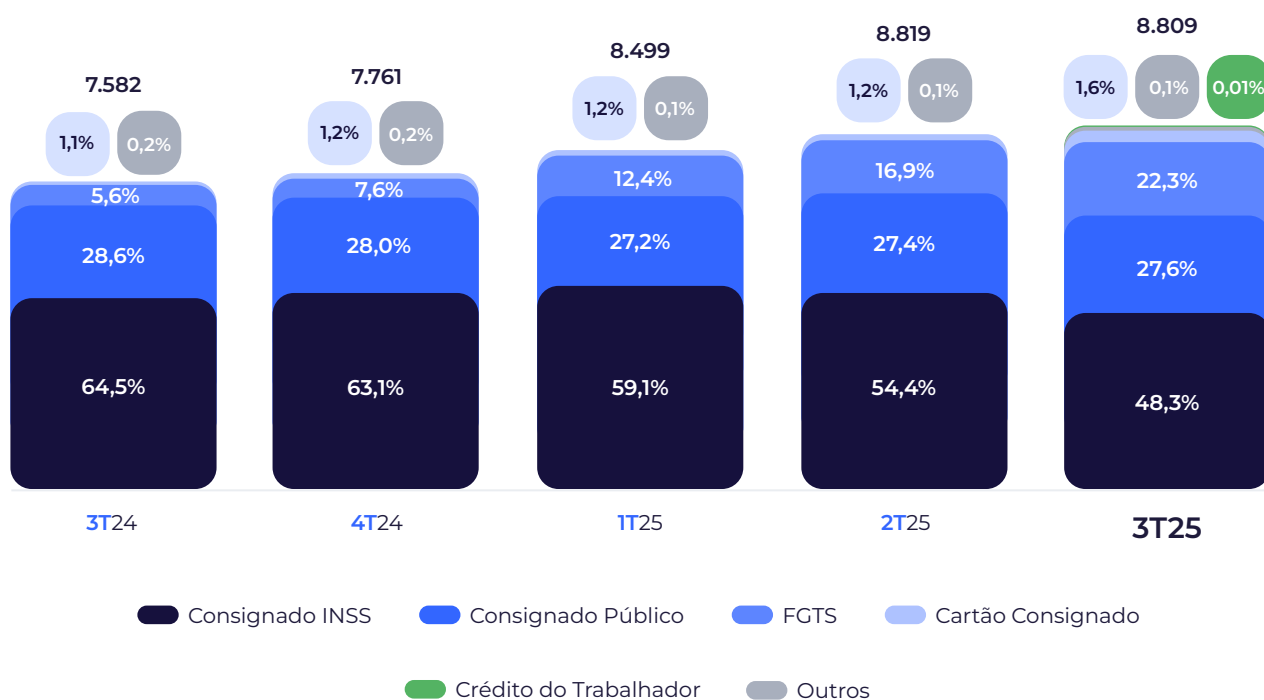
| Carteira de Crédito (R\$ milhões) | 3T25 | 2T25 | | 3T24 | |
|-----------------------------------|----------------|----------------|---------------|----------------|--------------|
| Carteira de Crédito | 8.809,0 | 8.819,4 | (0,1%) | 7.582,5 | 16,2% |
| Crédito Consignado | 6.692,0 | 7.213,1 | (7,2%) | 7.059,4 | (5,2%) |
| FGTS | 1.966,0 | 1.490,3 | 31,9% | 424,3 | 363,3% |
| Cartão Consignado | 138,3 | 104,3 | 32,6% | 85,5 | 61,7% |
| Crédito do Trabalhador | 1,1 | nd | nd | nd | nd |
| Outros | 11,6 | 11,7 | (0,3%) | 13,3 | (12,5%) |

Obs.: Na linha "Cartão Consignado" estão somados o Cartão Benefício INSS e Cartão Consignado INSS. A linha "outros" contempla as carteiras residuais do PB: Crédito Empresarial e Home Equity.

No 3T25 a participação do consignado INSS na carteira de crédito do Paraná Banco foi de 48,4%, uma redução de 16,2 pontos percentuais em 12 meses. O consignado público correspondeu a 27,7% de participação. Já o FGTS corresponde a 22,3% da carteira com um crescimento de 16,7 pontos percentuais no ano. O cartão consignado com

1,6% e, por fim, o crédito do trabalhador, iniciado nesse trimestre, com 0,01%. Desta forma, podemos ver uma distribuição mais equitativa da nossa carteira de crédito em linha com os objetivos do Banco de diversificação de produtos e convênios.

Carteira de Crédito (em R\$ milhões e em %)



PB Consignado

O crédito consignado é uma modalidade de crédito popular por sua facilidade e benefícios ao cliente. As parcelas são descontadas diretamente da folha de pagamento, seja do aposentado ou pensionista do INSS, seja do servidor público. O valor do empréstimo depende da margem consignável estabelecida por cada convênio, variando geralmente entre 30% e 40% da renda mensal. Devido à sua segurança e vantagens, essa modalidade tem se mostrado resiliente e uma excelente opção para o público elegível, tendo em vista suas taxas atrativas, somado ao número mais alto de parcelas.

O Paraná Banco está em constante desenvolvimento, realizando melhorias relacionadas a experiência de seus clientes do crédito consignado por meio do canal digital. Com uma plataforma web e o aplicativo “PB Consignado”, é possível contratar e acompanhar empréstimos de qualquer lugar, a qualquer hora. O aplicativo possui ampla aceitação pelos clientes e recebe ótimas avaliações nas lojas de aplicativos, evidenciando a satisfação dos clientes com a facilidade e praticidade oferecidas, consolidando a Companhia como referência em inovação e qualidade de atendimento.

Além disso, o Banco disponibiliza a contratação de empréstimos por meio de chatbot via WhatsApp, permitindo que

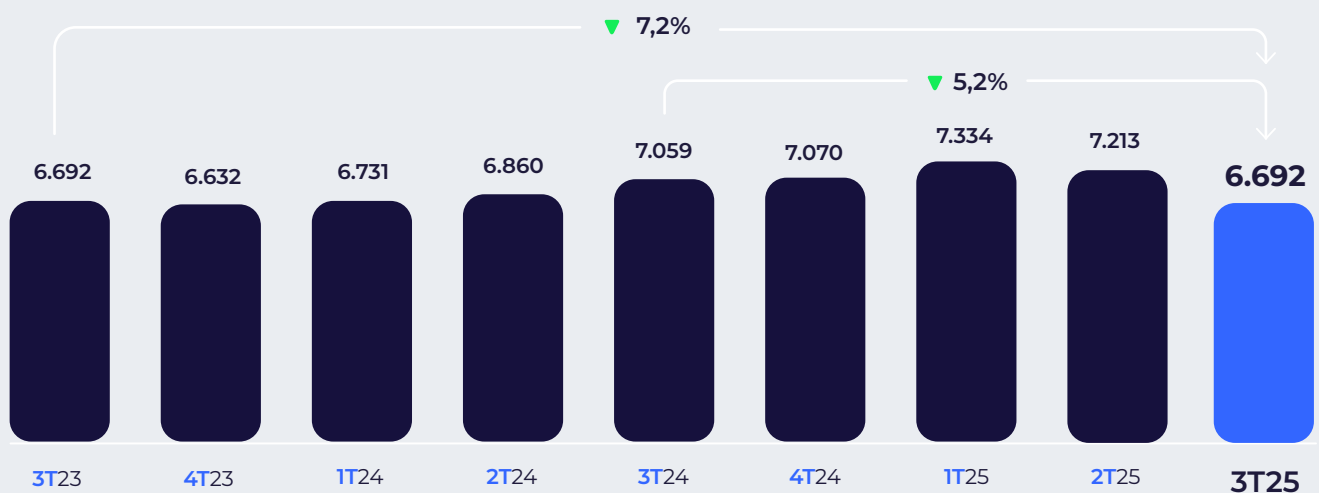
o cliente realize o processo de forma autônoma, simples, rápida e segura. Alinhado ao foco na centralidade do cliente.

Dessa forma, o PB busca oferecer uma jornada cada vez mais inteligente, descomplicada e direcionada tanto para os novos clientes quanto para os que já estão em sua base de ativos, consolidando-se como uma referência em inovação e qualidade de atendimento.

Assim, a carteira de crédito consignado do Paraná Banco encerrou o terceiro trimestre de 2025 em R\$ 6,7 bilhões, uma retração de 5,2% em relação ao mesmo período do ano passado e de 7,2% em 24 meses. Nesse trimestre, o Banco realizou uma cessão pontual de aproximadamente R\$ 250 milhões de sua carteira do INSS como forma de testar seus sistemas e liberar capital para financiar o crescimento em outros produtos e segmentos.

Seguimos focados em investir em melhorias relacionadas a automações e inclusões de novas jornadas no aplicativo, com o objetivo de otimizar e tornar os processos mais eficientes e proporcionar uma experiência digital mais satisfatória e relacional para os clientes, unindo a integração dos canais com a fidelização.

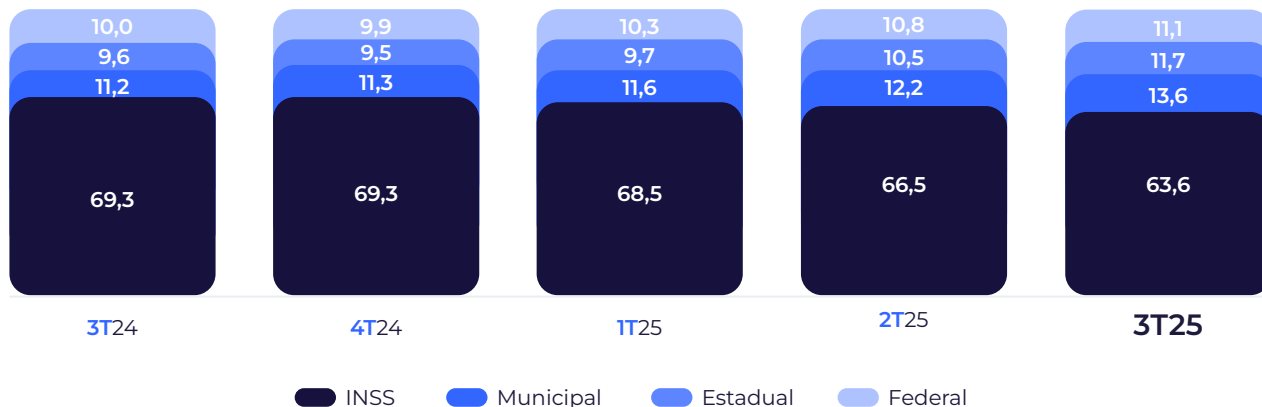
Crédito Consignado (R\$ milhões)



No trimestre, destaca-se que 74,7% da carteira de crédito consignado do Paraná Banco esteve vinculada ao governo federal, evidenciando o baixo risco de crédito da carteira. O INSS correspondeu a 63,6% da carteira, enquanto os convênios municipais responderam por 13,6%. Os convênios estaduais totalizaram 11,7% e os federais contribuíram com 11,1%.

No gráfico abaixo, podemos ver a evolução da distribuição da carteira de crédito consignado por esfera:

Distribuição da Carteira (%)



Cartão Consignado

O cartão benefício INSS é comercializado aos clientes do Banco desde 2022 e recentemente iniciou a venda do cartão consignado tradicional. Os produtos oferecem aos clientes a opção de realizar saques de até 70% do limite do cartão e possibilita compras à vista ou parceladas, funcionando como um cartão de crédito convencional. O saldo devedor é parcelado e descontado diretamente do benefício do cliente, com taxas menores do que as praticadas no mercado. Essa opção combina as vantagens do empréstimo consignado com as do cartão de crédito, proporcionando maior praticidade e benefícios para os clientes.

O produto está diretamente alinhado à estratégia do Banco de expansão do seu portfólio de produtos adjacentes ao

consignado e possui uma aderência imediata aos clientes com operações ativas, aumentando o índice de comercialização de mais um produto de baixo risco para a Companhia.

O Paraná Banco finalizou o 3T25 com uma carteira de R\$ 138,3 milhões no produto, um aumento de 61,7% na comparação anual. O Banco está estruturando iniciar a oferta deste produto em outros convênios e trazer melhorias ao cartão oferecido atualmente, visando aumentar o *cross-sell* e estreitar o relacionamento com os seus clientes.

PB FGTS

A antecipação do saque-aniversário do FGTS é uma modalidade de crédito ofertada pelo PB que permite ao cliente acessar antecipadamente os valores depositados mensalmente pelo seu empregador. Esse produto contribui para a diversificação do portfólio do Banco ao

atingir o público celetista, distinto do perfil tradicional, complementando as opções de consignado, investimentos, seguros e resseguros.

Com uma estratégia de crescimento inorgânico e busca por crescimento sustentável, o PB vem realizando compras de

carteiras deste produto desde o 3T24. Com isso, a carteira do PB FGTS finalizou o terceiro trimestre de 2025 em R\$ 2,0 bilhão, representando um significativo aumento de 363,3% em 12 meses e de 31,9% na comparação trimestral.

As taxas de juros aplicadas nessa modalidade de empréstimo são atrativas para os clientes quando comparadas a outras modalidades de crédito e o valor é descontado anualmente diretamente do saldo do FGTS do cliente, dispensando o pagamento mensal. Além disso, o produto apresenta baixo risco para a instituição, devido à garantia do recebimento do saldo e inadimplência baixa. Com as mudanças regulatórias vigentes a partir de novembro de 2025 para esse segmento, o potencial de originação dessa modalidade tende a reduzir de forma relevante.



Foto: Freepik

Crédito do Trabalhador

O Paraná Banco passou a disponibilizar aos seus clientes o Crédito do Trabalhador, iniciativa do governo federal que visa ampliar o acesso ao crédito e promover a inclusão financeira de empregados do setor privado, como trabalhadores celetistas, domésticos e rurais.

De acordo com dados oficiais, o Brasil conta atualmente com mais de 47 milhões de trabalhadores com carteira assinada, e a projeção é que, nos próximos quatro anos, cerca de 25 milhões sejam incluídos na modalidade de consignado privado. Desde o seu lançamento, essa linha já movimentou mais de R\$ 80 bilhões em empréstimos, evidenciando sua relevância e alto potencial de expansão.

O produto permite que até 35% do salário seja utilizado como margem consignável para pagamento das parcelas,

que são descontadas diretamente na folha de pagamento, característica que reduz significativamente o risco de inadimplência. Além disso, é possível utilizar parte do saldo do FGTS e verbas rescisórias como garantias, com direcionamento automático em caso de desligamento, conferindo ainda mais segurança à operação.

Com essa iniciativa, o PB reafirma seu compromisso em ampliar o portfólio de soluções financeiras, passando a atender de forma mais abrangente os trabalhadores celetistas, público que até então contava apenas com a linha vinculada ao FGTS.

Paraná Seguros

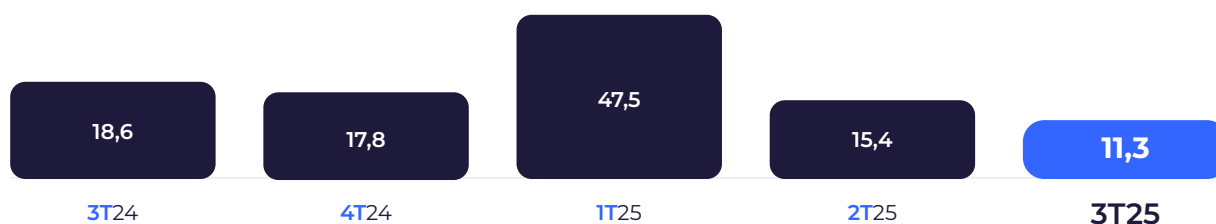
Resultado de uma parceria estratégica com a Wiz Co, o Paraná Banco iniciou, em 2022, as operações da Paraná Seguros — sua corretora de seguros dedicada à oferta de produtos de seguridade por meio da rede de distribuição do Banco.

O primeiro produto lançado foi o seguro prestamista, que conta com uma jornada de contratação simples e eficiente, podendo ser adquirido no momento da formalização do crédito consignado mediante pleno consentimento do cliente e posterior assinatura de um contrato apartado ao da concessão de crédito. Atualmente, o produto está disponível em mais de 50 convênios e em todos os canais de relacionamento do Paraná Banco.

Com alto potencial de fidelização e rentabilidade, o seguro reforça o foco da instituição na proteção e geração de valor aos clientes. Nesse contexto, a corretora ampliou seu portfólio com o lançamento de produtos voltados à oferta de benefícios em vida, especialmente relacionados à saúde. A expansão também contemplou a inclusão de seguros para clientes do cartão benefício, FGTS e crédito do trabalhador, além da disponibilização de assistências diretamente pelo aplicativo PB Consignado.

No terceiro trimestre de 2025, a Paraná Seguros alcançou R\$ 11,3 milhões em prêmios no trimestre, totalizando R\$ 74,2 milhões no acumulado de nove meses.

Prêmios Emitidos (R\$ milhões)



Ainda, no período a taxa de penetração dos produtos atingiu 76,2% nas operações realizadas por meio dos canais proprietários, refletindo o fortalecimento da atuação junto aos clientes do Banco. Atualmente, a base de clientes já soma 341,5 mil pessoas, representando um crescimento de 23,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Alinhada ao compromisso de oferecer soluções completas e de valor agregado, a Paraná Seguros permanece focada na ampliação do portfólio de produtos e benefícios, reforçando seu papel estratégico na proteção e na segurança financeira dos clientes.

Qualidade da Carteira de Crédito

A Resolução CMN nº 4.966/2021 e demais normativos vinculados entraram em vigor em 01 de janeiro de 2025, em substituição a Resolução CMN nº 2.682/1999, e estabeleceu, entre outros temas, novos conceitos e critérios contábeis para a provisão de crédito e custo das origina-

ções com o objetivo de reduzir as disparidades entre as normas contábeis brasileiras e os padrões internacionais. Para determinar os níveis de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, foi criada uma classificação por carteira e produto conforme abaixo:

| Carteira | Produto |
|----------|--|
| C1 | Home Equity |
| C2 | FGTS |
| C3 e C4 | Crédito Empresarial |
| C5 | Crédito Consignado, Cartão Consignado e Crédito do Trabalhador |

Adicionalmente, o normativo descreve os principais conceitos considerando como ativo problemático os contratos com atraso acima de 90 dias ou indicação de que o contrato não será integralmente honrado:

a) Ativos não problemáticos: refere-se aos ativos não caracterizados como ativos com problemas de recuperação de crédito;

b) Ativos problemáticos inadimplidos: refere-se aos ativos com atraso superior a 90 dias; e

c) Ativos problemáticos não inadimplidos: refere-se aos ativos com problemas de recuperação de crédito decorrentes de outros motivos que não seja por atraso superior a 90 dias, tais como: operações arrastadas ou reestruturações.

Na tabela abaixo está a classificação da carteira de crédito do Paraná Banco por níveis de risco de faixas de atraso. Destacamos que 97,0% da carteira está na faixa de atraso de zero a 14 dias.

| Faixa | Carteira (em R\$ milhões) | | | | | Carteira Total | % Total |
|--|---------------------------|----------------|------------|------------|----------------|----------------|--------------|
| | C1 | C2 | C3 | C4 | C5 | | |
| Ativos não problemáticos | | | | | | | |
| De zero a 14 dias | 3,2 | 1.965,8 | 2,8 | 0,0 | 6.569,7 | 8.541,6 | 97,0% |
| De 15 a 30 dias | 0,0 | 0,0 | 3,1 | 0,0 | 86,5 | 89,6 | 1,1% |
| De 31 a 60 dias | 0,0 | 0,0 | 0,1 | 0,1 | 29,5 | 29,7 | 0,3% |
| De 61 a 90 dias | 0,2 | 0,0 | 0,0 | 0,1 | 11,7 | 12,1 | 0,1% |
| Subtotal | 3,5 | 1.965,9 | 6,1 | 0,2 | 6.697,4 | 8.673,0 | 98,5% |
| Ativos problemáticos inadimplidos | | | | | | | |
| Menor que 3 meses | 0,1 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 39,4 | 39,6 | 0,4% |
| Igual ou maior que 3 e menor que 6 meses | 0,2 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 22,9 | 23,1 | 0,3% |
| Igual ou maior que 6 e menor que 9 meses | 0,1 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 17,8 | 17,9 | 0,2% |
| Igual ou maior que 9 e menor que 12 meses | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 15,2 | 15,3 | 0,2% |
| Igual ou maior que 12 meses | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 16,8 | 16,9 | 0,2% |
| Subtotal | 0,4 | 0,1 | 0,1 | 0,0 | 112,2 | 112,8 | 1,3% |
| Ativos problemáticos não inadimplidos | | | | | | | |
| Menor que 90 dias | 0,6 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 22,6 | 23,2 | 0,3% |
| Subtotal | 0,6 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 22,6 | 23,2 | 0,3% |
| Total | 4,4 | 1.966,0 | 6,2 | 0,2 | 6.832,3 | 8.809,0 | 100% |

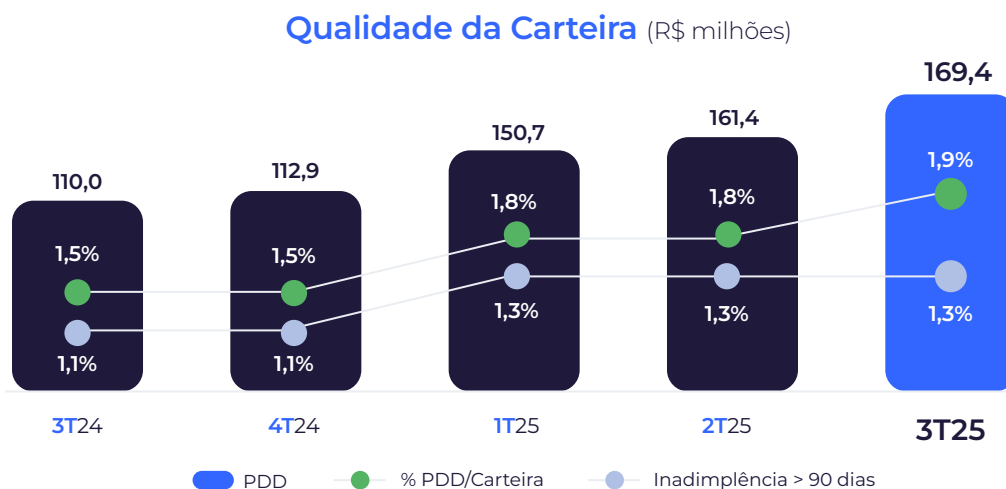
A composição de perdas esperadas associadas ao risco de crédito pode ser vista na tabela abaixo. A perda esperada é a soma da perda incorrida (percentual de provisão aplicado conforme Anexo I da Resolução CMN nº 352, de acordo com os dias em atraso além dos 90 dias de atraso inicial e tipo de carteira) e da perda adicional (percentual de provisão aplicado conforme art. 78 e Anexo II do mesmo normativo).

Esse novo conceito de perda esperada, de forma gerencial, é equivalente a provisão de crédito apresentada nos releases anteriores. Desta forma, o Banco opta por manter ambos os conceitos nas mesmas tabelas e gráficos, porém com essa observação de comparabilidade entre os períodos.

| Carteira | Produto | Perdas esperadas adicionais (em R\$ milhões) | Perdas esperadas incorridas (em R\$ milhões) | Total de perda esperada (em R\$ milhões) |
|----------|---|---|---|---|
| C1 | Home Equity | 0,1 | 0,1 | 0,2 |
| C2 | FGTS | 27,5 | 0,0 | 27,6 |
| C3 e C4 | Crédito Empresarial | 0,2 | 0,1 | 0,3 |
| C5 | Crédito Consignado Crédito do Trabalhador Cartão Consignado | 63,9 | 77,3 | 141,3 |
| | Total | 91,9 | 77,5 | 169,4 |

Importante ressaltar que a carteira de crédito do Paraná Banco é 100% colateralizada, característica que evidencia a excelente qualidade do portfólio. O provisionamento da carteira nesse trimestre ficou em 1,9% e a provisão atingiu R\$ 169,4 milhões, um aumento de 5,0% na comparação trimestral. As Resoluções CMN nº 4.966 e nº 352 trouxeram mais faixas de provisionamento em relação à anterior, sendo necessário maior volume de provisão, impactando no total provisionado. No caso da carteira de FGTS, por exemplo, o percentual de provisão para as novas operações ou em dia, sem atraso, passou de 0,5% para 1,4%.

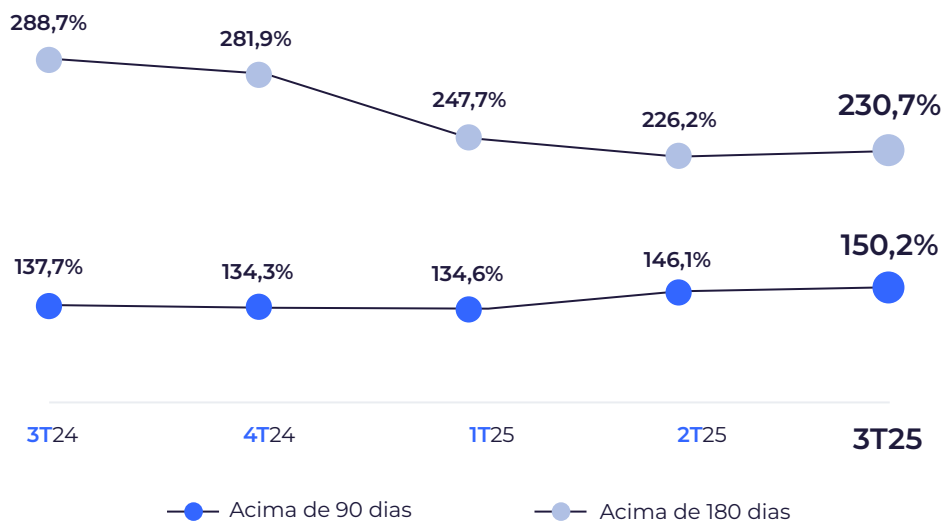
O índice de inadimplência acima de 90 dias foi de 1,3%, refletindo a excelente qualidade do portfólio. Para fins de comparação, o nível de inadimplência acima de 90 dias do crédito consignado do setor público do Sistema Financeiro Nacional (SFN) em setembro de 2025 foi de 2,7%, enquanto o do INSS foi de 1,8% segundo dados do Bacen. O cálculo do índice de inadimplência é feito considerando a carteira vencida na faixa mencionada em relação ao total da carteira.



Pode-se reforçar ainda mais a qualidade da carteira de crédito do Paraná Banco, ao observar o gráfico abaixo que apresenta excelentes níveis de cobertura, principalmente na faixa dos créditos vencidos acima de 180 dias, com 230,7%

nesse trimestre. Importante mencionar que, para calcular o índice de cobertura, leva-se em consideração a carteira vencida nessas faixas em relação à provisão total.

Índice de Cobertura



Originação Total

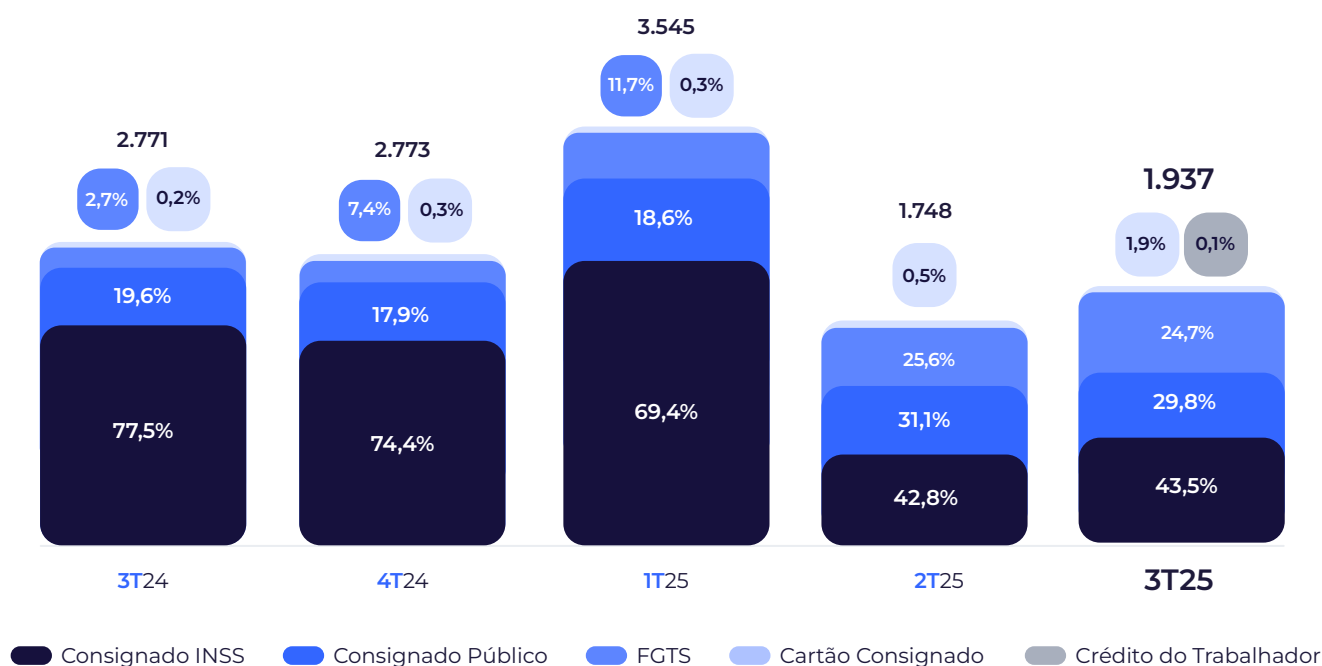


No terceiro trimestre de 2025 ainda foi possível verificar o impacto da implementação de novas regras para a concessão de crédito junto ao INSS, que trouxe desafios e gerou fricções à jornada de contratação, em razão da necessidade da realização de biometria facial para desbloquear os empréstimos consignados. Esse contexto impactou todo o mercado, que, segundo dados do Banco Central, registrou uma retração de 44,3% nas concessões de crédito para aposentados e pensionistas do INSS. Tais mudanças acabaram

por acelerar a estratégia de rebalanceamento do *mix* de produtos e convênios e consequente redução da dependência neste convênio por parte do Banco.

A originação total do Paraná Banco no período foi de R\$ 1,9 bilhão, representando uma redução de 30,1% em relação ao terceiro trimestre de 2024, sendo que o montante efetivamente liberado no período foi de R\$ 720,2 milhões. Abaixo é possível verificar a distribuição da originação total do Banco.

Originação Total (em R\$ milhões e %)



A instituição passou a explorar novas oportunidades no produto FGTS nos últimos períodos, ampliando sua atuação nesse mercado. Paralelamente, o Banco retomou os esforços de incentivo à originação em convênios públicos, incluindo as esferas estaduais, federais e municipais, reforçando seu compromisso com o seu público tradicional, valorizando a expansão sustentável e a geração de valor em diferentes frentes de atuação, sem deixar de lado o conservadorismo.

A participação do convênio INSS na originação total do Paraná Banco apresentou uma redução significativa e passou de 77,3% no terceiro trimestre de 2024 para 44,5% no mesmo período de 2025, em razão das novas regras de desbloqueio do benefício aplicadas pelo instituto. No mesmo intervalo, os convênios públicos representaram 29,8% da produção, enquanto o FGTS ampliou sua participação em nove vezes, atingindo 24,7%. Esse novo cenário evidencia uma distribuição mais equilibrada entre os con-

vênios e produtos, alinhada ao posicionamento estratégico do Banco e ao fortalecimento de sua atuação multicanal.

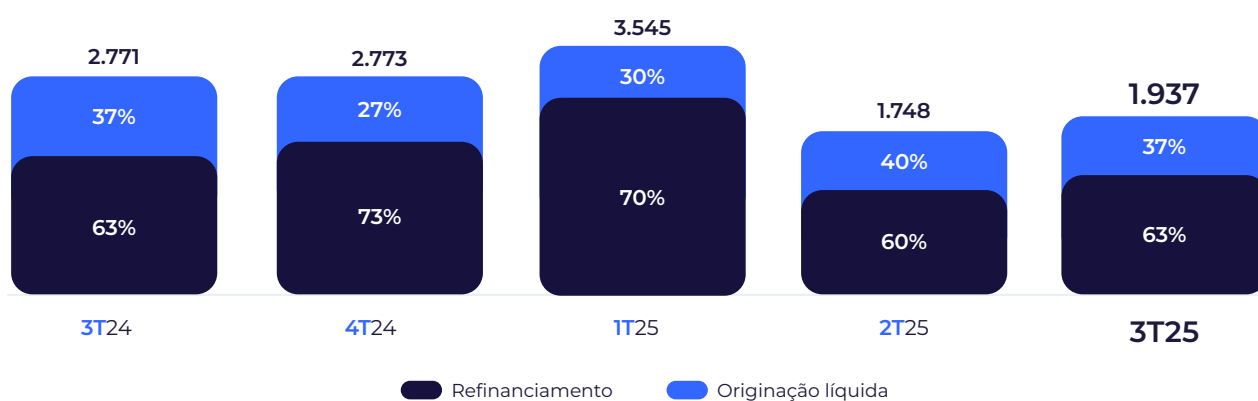
Ainda, o PB atingiu a marca de 2,8 milhões de clientes com operações ativas nesse trimestre, representando um aumento de 219,8% em relação ao 3T24. Esse crescimento contribuiu para a ampliação da carteira de crédito e para a continuidade da estratégia de *cross-selling*, com o objetivo de maximizar a rentabilidade por cliente através da oferta de produtos complementares ao crédito consignado.

O Paraná Banco define o perfil dos seus clientes em três grupos: trabalhadores celetistas, servidores públicos e aposentados e pensionistas do INSS. Essa segmentação permite ao Banco direcionar produtos de acordo com o cliente e canal adequados, alinhando estratégias de ampliação da carteira e *cross-selling*.

Com o objetivo de fortalecer ainda mais a fidelização e o relacionamento com seus clientes, a instituição passou a oferecer, neste trimestre, o Crédito do Trabalhador — produto voltado a um público semelhante ao do FGTS, já comercializado desde 2021. No período também foi iniciada a oferta do cartão consignado tradicional, enquanto realiza um rearranjo do produto para ampliar sua disponibilidade em novos convênios e agregar funcionalidades adicionais aos clientes. A entrada nessas novas modalidades reforça a estratégia da instituição de diversificar o portfólio com soluções mais rentáveis e complementares às já existentes.

No gráfico abaixo pode-se ver a participação da originação líquida no montante total nesse trimestre.

Distribuição da Originação (em R\$ milhões e %)



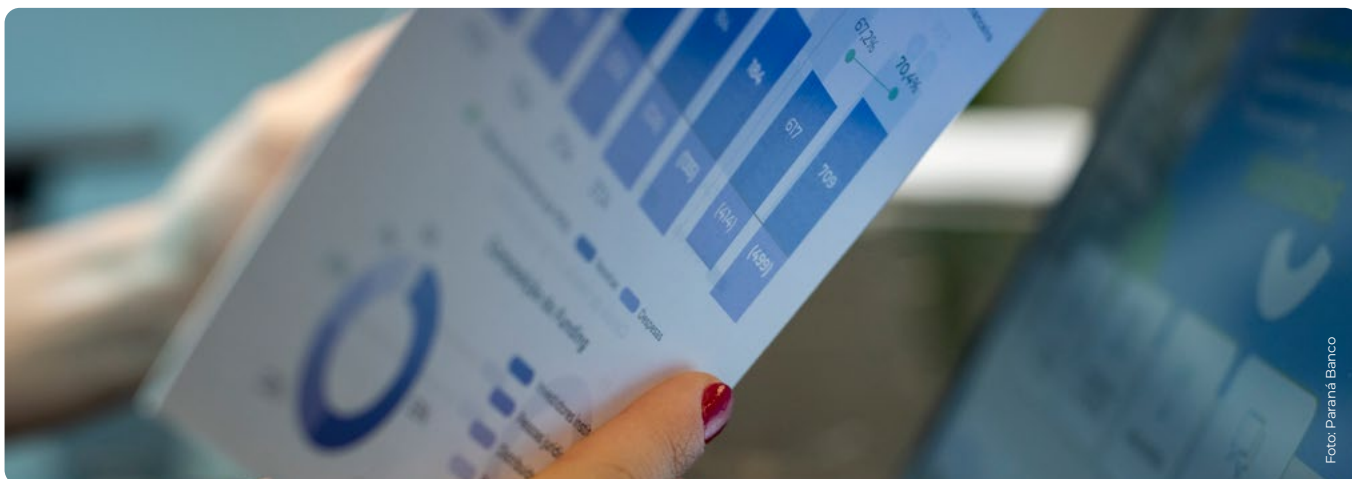


Foto: Paraná Banco

Desempenho Financeiro



Rentabilidade

O Paraná Banco registrou um lucro líquido de R\$ 31,6 milhões no período, um aumento de 37,4% em 12 meses, com um retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) de 9,9%. No acumulado do ano, o lucro líquido apresentou um salto de 106,1% ao atingir R\$ 111,5 milhões e um ROAE de 11,1%. O desempenho é reflexo direto do esforço e foco da Companhia na execução de medidas de eficiência implementadas ao longo dos últimos períodos, somado a mudança do *mix* de carteira para produtos e segmentos de clientes mais rentáveis.

Lucro Líquido e ROAE



Resultado da Intermediação Financeira

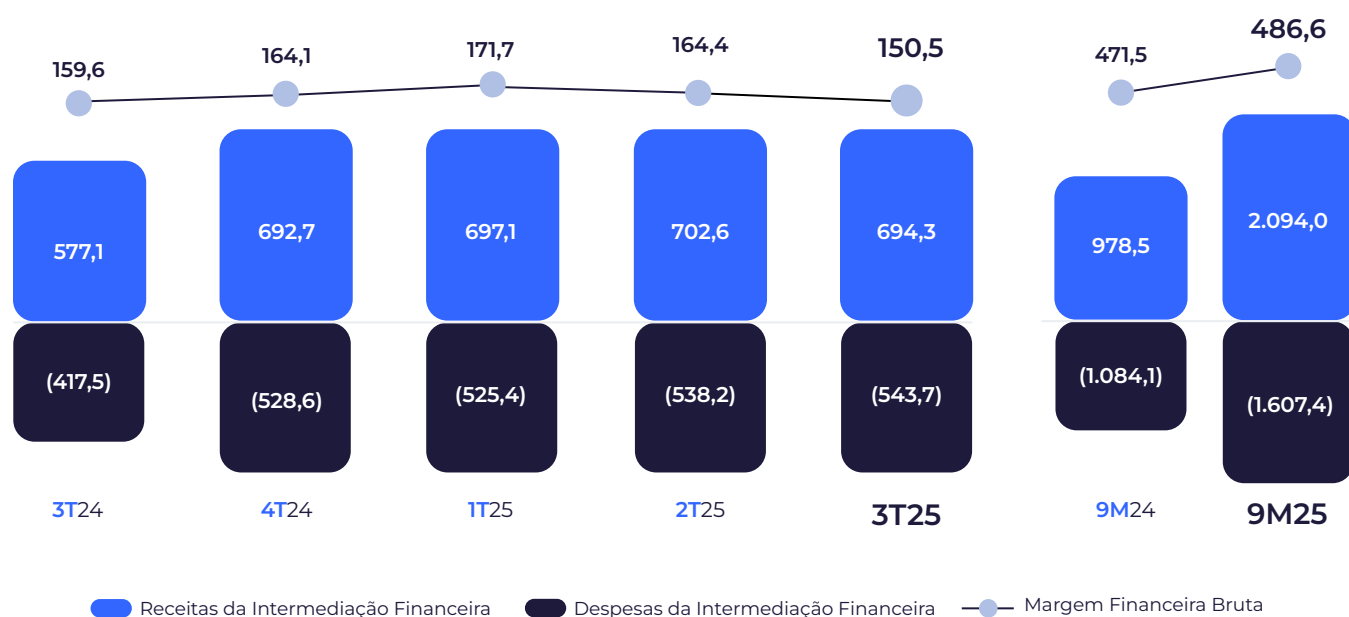
As receitas de intermediação financeira do Paraná Banco atingiram R\$ 694,3 milhões no 3T25, um aumento de 20,3% na comparação anual, impactadas positivamente pelo crescimento de todas as linhas que compõem o indicador. Por outro lado, as despesas de intermediação financeira finalizaram o período em R\$ 543,7 milhões, um aumento de 30,2% versus o 3T24 e impulsionado pelo crescimento nas despesas de captação, em razão da alta da Selic e do cresci-

mento de 24,0% da carteira de captação no mesmo período. Com isso, a margem financeira bruta encerrou o 3T25 em R\$ 150,5 milhões e no acumulado do ano soma R\$ 486,6 milhões, crescimento anual de 3,2%.

Incluindo a provisão, o resultado da intermediação financeira do Banco no trimestre foi de R\$ 95,3 milhões, uma queda de 9,0% na comparação com o ano anterior.

| Resultado da Intermediação Financeira (R\$ milhões) | 3T25 | 2T25 | ▲ | 3T24 | ▲ | 9M25 | 9M24 | ▲ |
|---|----------------|----------------|---------------|----------------|---------------|------------------|------------------|---------------|
| Receitas da Intermediação Financeira | 694,3 | 702,6 | (1,2%) | 577,1 | 20,3% | 2.094,0 | 1.555,6 | 34,6% |
| Operações de Crédito | 449,4 | 427,2 | 5,2% | 380,5 | 18,1% | 1.287,1 | 1.110,8 | 15,9% |
| Resultados de Operações com TVM | 89,2 | 78,4 | 13,8% | 47,5 | 87,8% | 233,4 | 165,5 | 41,0% |
| Instrumentos financeiros derivativos | 155,6 | 197,1 | (21,0%) | 149,1 | 4,4% | 573,5 | 279,3 | 105,4% |
| Despesas da Intermediação Financeira | (543,7) | (538,2) | 1,0% | (417,5) | 30,2% | (1.607,4) | (1.084,1) | 48,3% |
| Operações de captação no mercado | (405,8) | (358,0) | 13,4% | (242,1) | 67,7% | (1.063,7) | (738,3) | 44,1% |
| Instrumentos financeiros derivativos | (137,9) | (180,2) | (23,5%) | (175,5) | (21,4%) | (543,7) | (345,7) | 57,3% |
| Margem Financeira Bruta | 150,5 | 164,4 | (8,4%) | 159,6 | (5,7%) | 486,6 | 471,5 | 3,2% |
| Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito | (55,2) | (65,4) | (15,6%) | (54,9) | 0,7% | (166,0) | (142,3) | 16,7% |
| Resultado da Intermediação Financeira | 95,3 | 98,9 | (3,7%) | 104,7 | (9,0%) | 320,6 | 329,2 | (2,6%) |

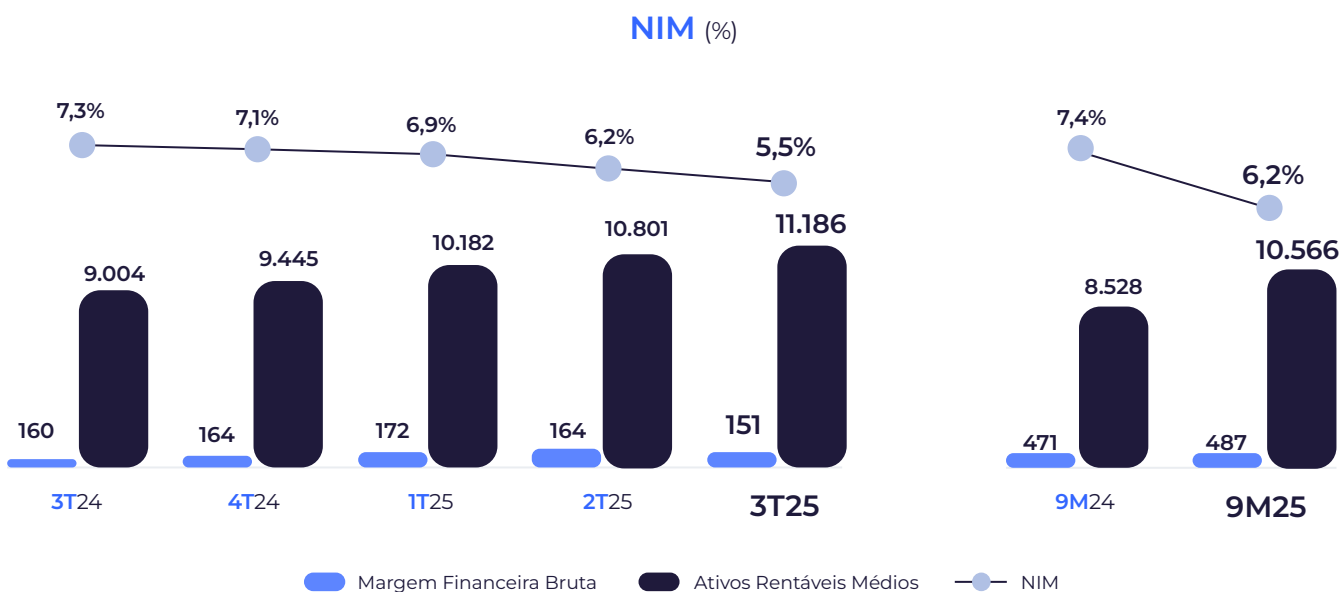
Margem Financeira Bruta (R\$ milhões)



Margem Financeira Líquida – NIM

A margem financeira líquida sobre os ativos rentáveis médios, também conhecida como *Net Interest Margin* (NIM), é calculada como a diferença entre as receitas com operações de crédito e o custo de captação, em relação aos ativos rentáveis médios. No terceiro trimestre de 2025, a NIM do Paraná Banco foi de 5,5%, com uma queda de 1,8 ponto percentual anual. No acumulado dos nove meses, a NIM alcançou 6,2%, com uma queda de 1,2 ponto percentual.

| NIM (R\$ milhões) | 3T25 | 2T25 | | 3T24 | | 9M25 | 9M24 | |
|--------------------------------|-----------------|-----------------|-------------------|----------------|-------------------|-----------------|----------------|-------------------|
| Margem Financeira Bruta | 150,5 | 164,4 | (8,4%) | 159,6 | (5,7%) | 486,6 | 471,5 | 3,2% |
| Ativos Rentáveis Médios | 11.185,8 | 10.801,4 | 3,6% | 9.003,9 | 24,2% | 10.566,3 | 8.527,6 | 23,9% |
| Operações de Crédito (média) | 8.814,2 | 8.659,3 | 1,8% | 7.459,7 | 18,2% | 8.284,9 | 7.275,6 | 13,9% |
| Caixa Total (média) | 2.371,6 | 2.142,6 | 10,7% | 1.544,2 | 53,6% | 2.281,4 | 1.252,0 | 82,2% |
| NIM | 5,5% | 6,2% | (0,7 p.p.) | 7,3% | (1,8 p.p.) | 6,2% | 7,4% | (1,2 p.p.) |



Despesas Operacionais

As despesas totais do Paraná Banco totalizaram R\$ 95,7 milhões no 3T25, uma redução de 24,2% versus o 3T24. Com a implementação da Resolução CMN nº 4.966/2021, foi possível realizar o diferimento dos custos de originação ao longo da vida dos contratos, proporcionando a redução de algumas linhas de despesa. Adicionalmente, as demais despesas diretamente ligadas a produção também apresentaram redução, em função da menor originação do Banco em razão da implementação de novas regras para a concessão de crédito junto ao INSS, que trouxe desafios e gerou fricções à jornada de contratação.

Do lado das receitas, elas atingiram R\$ 161,8 milhões, representando uma redução de 12,6% na comparação anual, reflexo de uma menor margem financeira bruta apresentada, conforme trazido anteriormente. Essa melhor eficiência na administração dos recursos fez com que o Paraná Banco atingisse um índice de eficiência, ex PDD, de 59,1%, uma melhora de 9,1 pontos percentuais na comparação anual.

| Índice de Eficiência (R\$ milhões) | 3T25 | 2T25 |  | 3T24 |  | 9M25 | 9M24 |  |
|--|---------------|---------------|---|----------------|---|----------------|----------------|---|
| Total Despesas | (95,7) | (92,2) | 3,8% | (126,2) | (24,2%) | (302,6) | (363,9) | (16,9%) |
| Despesas de pessoal | (17,9) | (17,1) | 4,9% | (25,8) | (30,6%) | (59,6) | (68,7) | (13,2%) |
| Despesas tributárias | (7,3) | (7,9) | (7,5%) | (8,7) | (16,4%) | (23,6) | (23,6) | 0,0% |
| Outras despesas administrativas | (70,5) | (67,2) | 4,8% | (91,7) | (23,1%) | (219,3) | (271,6) | (19,2%) |
| Serviços técnicos especializados | (18,7) | (19,5) | (4,2%) | (12,3) | 51,8% | (57,9) | (34,2) | 69,2% |
| Tarifas de convênios | (12,4) | (12,7) | (2,0%) | (10,0) | 24,1% | (38,4) | (22,3) | 72,0% |
| Processamento de dados | (11,6) | (10,4) | 11,1% | (12,2) | (5,6%) | (35,2) | (22,3) | 58,0% |
| Despesas de comissão | (10,8) | (7,3) | 49,6% | (27,9) | (61,1%) | (33,3) | (57,5) | (42,1%) |
| Despesas com portabilidade | (7,3) | (7,1) | 2,6% | (14,8) | (50,9%) | (23,9) | (20,6) | 16,2% |
| Outras despesas | (9,7) | (10,3) | (5,9%) | (14,5) | (32,9%) | (30,7) | (114,7) | (73,2%) |
| Total Receitas | 161,8 | 168,1 | (3,8%) | 185,1 | (12,6%) | 511,9 | 525,9 | (2,7%) |
| Margem financeira bruta | 150,5 | 164,4 | (8,4%) | 159,6 | (5,7%) | 486,6 | 471,5 | 3,2% |
| Outras receitas/despesas operacionais | 8,0 | 2,8 | 190,5% | 24,4 | (67,1%) | 20,9 | 53,0 | (60,5%) |
| Receita de tarifas bancárias e prestação de serviços | 3,3 | 1,0 | 227,0% | 1,1 | 201,5% | 4,4 | 1,3 | 226,5% |
| Índice de Eficiência (ex PDD) | 59,1% | 54,8% | 4,3 p.p. | 68,2% | (9,2 p.p.) | 59,1% | 69,2% | (10,1 p.p.) |

Despesas de pessoal: compreendem o total de despesas com todos os funcionários do Paraná Banco, incluindo bônus e participação nos resultados;

Despesas tributárias: são as despesas relacionadas a impostos e contribuições ao governo federal, estados e municípios;

Serviços técnicos especializados: parte do montante deste grupo de despesas corresponde à empresa de tecnologia ("PB Tech"), que possui papel importante no desenvolvimento digital da Companhia, focados no desenvolvimento e segurança. Tais despesas compreendem serviços relacionados a modernização de sistemas, automação de processos internos, manutenção e desenvolvimento de soluções e inovações para uma experiência do usuário cada vez melhor, segura e eficiente;

Tarifas de convênios: refere-se as despesas relacionadas à manutenção da carteira de crédito, que inclui o custo de linha de cada contrato processado junto aos convênios que possuem processadoras intermediando a operação.

Essa despesa tende a aumentar à medida que o Banco busca aumentar sua produção, o que leva ao aumento no número de linhas processadas. Além disso, os custos sofrem reajuste anualmente, o que faz com que os aumentos nos índices de reajuste impactem no crescimento dessa despesa;

Processamento de dados: as despesas com software e desenvolvimento de sistemas são fundamentais para a implementação de tecnologias que buscam melhorar a experiência do cliente e escalar a operação;

Despesas de comissão: aos canais de distribuição exclusivos e multimarcas, destina-se o pagamento de comissões para contratos originados através destes correspondentes; e

Despesas com portabilidade: refere-se a principal despesa do processo de portabilidade, o RCO (ressarcimento de custos operacionais). Neste custo, o Banco que está recebendo a operação deve efetuar o ressarcimento aos bancos que perderam as operações.

Gestão de Riscos



O Paraná Banco adota políticas, normas e procedimentos para o gerenciamento dos seus riscos e do capital conforme as regulamentações específicas e alinhadas aos objetivos da instituição e suas controladas. O gerenciamento dos riscos de mercado, liquidez e de crédito é realizado por meio de metodologias amplamente utilizadas pelo mercado, bem

como pelas padronizadas, conforme normas do Banco Central do Brasil.

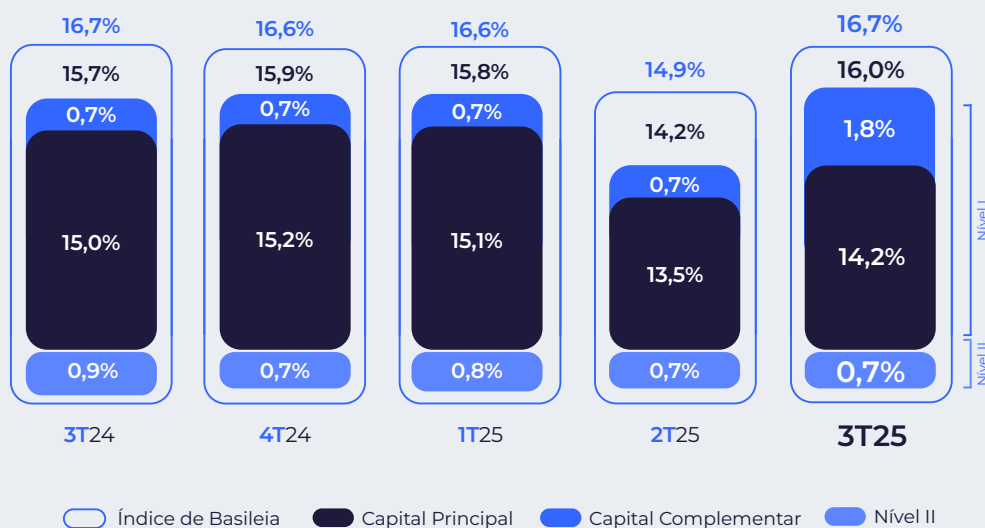
Os Relatórios de Gestão de Riscos, no Banco, em cumprimento a Resolução BCB nº 54, de 16 de dezembro de 2020, encontram-se disponíveis no site de Relações com Investidores.

Índice de Basileia

O Paraná Banco finalizou o trimestre com índices de capital confortáveis e acima dos critérios exigidos pelo Bacen (Basileia III), que determinam o mínimo de 10,5%. O indicador é calculado pela razão entre o patrimônio de referência do Banco e seus ativos ponderados pelo risco. O índice de Basileia finalizou o 3T25 em 16,7%, um aumento de 1,8 ponto percentual comparado ao trimestre anterior, em função do aumento do capital complementar de



Nível I. Vale destacar que a redução temporária observada no trimestre passado ocorreu devido à distribuição de JCP realizada no período, seguida da emissão, em julho, de R\$ 62,7 milhões em Letras Financeiras Perpétuas, em colocação privada aos acionistas, que passaram a compor o capital complementar de Nível I do Banco.

Índice de Basileia (%)



O capital de Nível I é composto pelo capital principal e pelo capital complementar. O capital principal abrange o capital social do Paraná Banco e os lucros acumulados, enquanto o capital complementar refere-se às letras financeiras perpétuas emitidas. O capital de Nível II é formado pelas letras financeiras subordinadas.

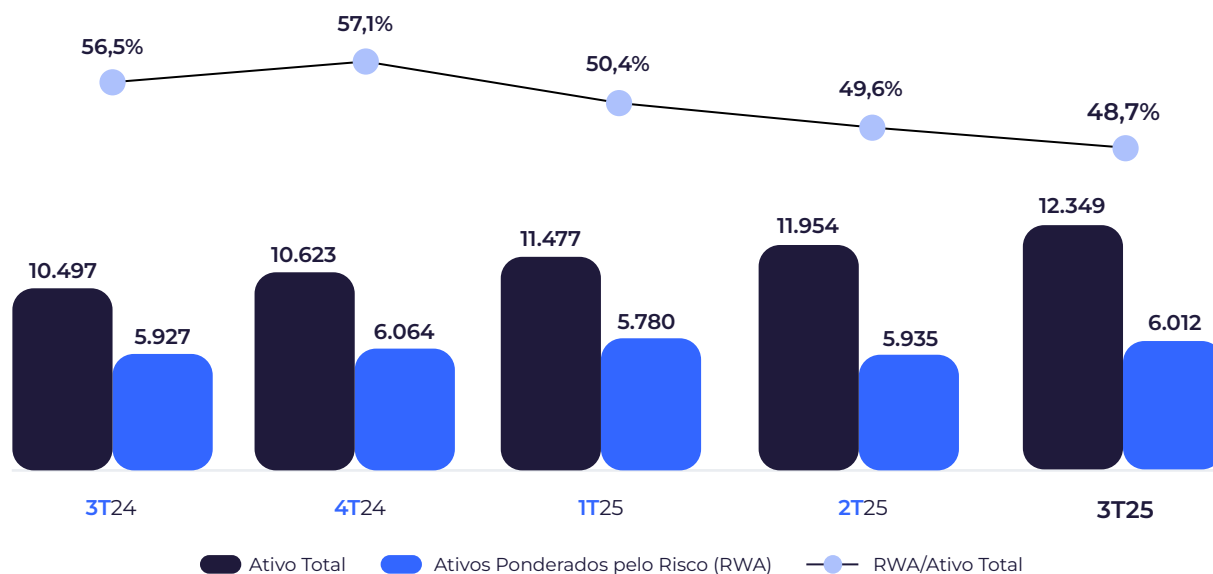
Ao analisar a estrutura de capital do Paraná Banco, nota-se que sua composição é concentrada no capital principal, que é considerado o mais seguro pelos investidores e reguladores, já que demonstra a capacidade do Banco de gerar recursos próprios para suportar eventuais perdas e garantir a continuidade das suas operações.

| Adequação do Capital (R\$ milhões) | 3T25 | 2T25 |  | 3T24 |  |
|---|----------------|----------------|---|----------------|---|
| Patrimônio Líquido (PL) | 1.344,0 | 1.311,0 | 2,5% | 1.309,6 | 2,6% |
| Patrimônio de Referência (PR) | 1.003,8 | 883,8 | 13,6% | 982,0 | 2,2% |
| Nível I | 959,2 | 840,9 | 14,1% | 927,1 | 3,5% |
| Capital Principal (CP) | 852,5 | 800,1 | 6,5% | 885,3 | (3,7%) |
| Capital Complementar (CC) | 106,7 | 40,8 | 161,4% | 41,8 | 155,6% |
| Nível II | 44,6 | 42,9 | 4,0% | 54,9 | (18,7%) |
| Índices de Capital (Capital / RWA) (%) | | | | | |
| Nível I | 16,0% | 14,2% | 1,8 p.p. | 15,7% | 0,3 p.p. |
| Nível II | 0,7% | 0,7% | 0,0 p.p. | 0,9% | (0,2 p.p.) |
| Índice de Basileia (PR / RWA) (%) | 16,7% | 14,9% | 1,8 p.p. | 16,7% | 0,0 p.p. |

Comparando os ativos totais com os ativos ponderados pelo risco (RWA), é possível observar que, apesar do aumento dos ativos do Banco, principalmente devido ao crescimento da carteira e à incorporação de caixa, a relação entre ativos totais e RWA manteve-se relativa-

mente estável, em torno de 48,7%. Esse resultado se deve em parte ao aumento da liquidez e à concentração de crédito em convênios federais, que apresentam menores fatores de ponderação de risco e, conseqüentemente, baixos riscos de crédito.

Ativo Total e RWA (R\$ milhões)





Captação



O Paraná Banco alcançou R\$ 10,7 bilhões em sua carteira de captação ao final do terceiro trimestre de 2025, representando um crescimento anual de 24,0%.

Esse avanço reflete a solidez da nossa estratégia de *funding*, pautada por disciplina na gestão do passivo, diversificação de fontes de captação e relacionamentos de longo prazo. Adotamos uma estratégia organizada para cada segmento de atuação, resultando em um *funding* equilibrado entre investidores institucionais e depósitos oriundos da nossa plataforma de investimentos. Esse modelo híbrido garante estabilidade, previsibilidade e menor dependência de um único canal, permitindo ao Banco atuar com eficiência em diferentes cenários de mercado.



Na plataforma de captação, contamos com uma base sólida de investidores pessoas físicas e jurídicas, que representam 31% da captação total e demonstram elevado grau de fidelidade e recorrência. Esse comportamento se reflete no alto índice de renovação, especialmente na base de pessoas jurídicas, que mesmo com prazos médios mais curtos, mantêm os recursos por longos períodos, evidenciando a confiança e o relacionamento de longo prazo com o Banco.

Do lado da captação institucional, reforçamos nossa tradição como emissor frequente no mercado de Letras Financeiras. Em agosto, concluímos nossa 10ª emissão pública de Letras Financeiras, no montante de R\$ 600 milhões, com demanda total de R\$ 1,7 bilhão e participação de 30

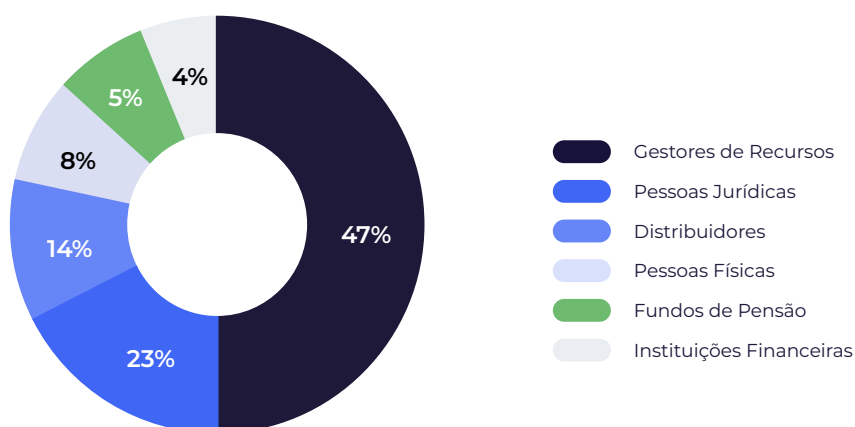
investidores institucionais. A forte demanda e o expressivo fechamento das taxas refletem o reconhecimento do mercado quanto à qualidade de crédito do Banco e a consistência da nossa estratégia de gestão de passivos. Além disso, temos aproveitado o ambiente favorável do mercado de crédito nos últimos meses para rolar vencimentos a custos mais atrativos, contribuindo para o alongamento do passivo e melhorando o custo médio de *funding*.

Importante mencionar que a Companhia manteve uma exposição controlada aos distribuidores, em linha com a sua estratégia de posicionar esse canal como alternativa estratégica e contingencial, a ser acionada apenas quando a velocidade de crescimento da carteira exigir uma captação superior à sua capacidade orgânica.

O Paraná Banco também mantém preparado o produto DPGE (Depósito a Prazo com Garantia Especial), sem emissões vigentes, mas pronto para ser utilizado. O DPGE é um importante instrumento de contingência, pois permite captar recursos com garantia especial do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), proporcionando segurança adicional aos investidores e reforçando a liquidez da instituição em momentos de maior estresse no mercado. Vale destacar que grande parte dos ativos do Paraná Banco são elegíveis como lastros para a emissão de DPGE, assegurando flexibilidade para acessar essa alternativa de captação caso necessário.

| Captação (R\$ milhões) | 3T25 | 2T25 |  | 3T24 |  |
|------------------------|-----------------|-----------------|---|----------------|---|
| Captação total | 10.737,0 | 10.298,4 | 4,3% | 8.659,8 | 24,0% |
| Depósitos | 5.118,9 | 4.318,4 | 18,5% | 3.659,6 | 39,9% |
| A prazo | 4.902,8 | 4.148,2 | 18,2% | 3.528,1 | 39,0% |
| Interfinanceiros | 210,4 | 165,1 | 27,5% | 125,6 | 67,5% |
| À vista | 5,7 | 5,2 | 10,5% | 5,9 | (2,5%) |
| Letras Financeiras | 5.618,1 | 5.980,0 | (6,1%) | 5.000,2 | 12,4% |

Perfil do Investidor



Emissões Paraná Banco (milhões)



Paraná Banco Investimentos



O **Paraná Banco Investimentos** reafirma seu compromisso em ser uma **plataforma sólida**, próxima e com curadoria especializada.

Nosso portfólio segue crescendo e hoje inclui não apenas produtos tradicionais como renda fixa própria e de terceiros, fundos de investimento e previdência privada, mas também soluções de proteção financeira, como seguros, ampliando a gama de oportunidades para diversificação e planejamento patrimonial.

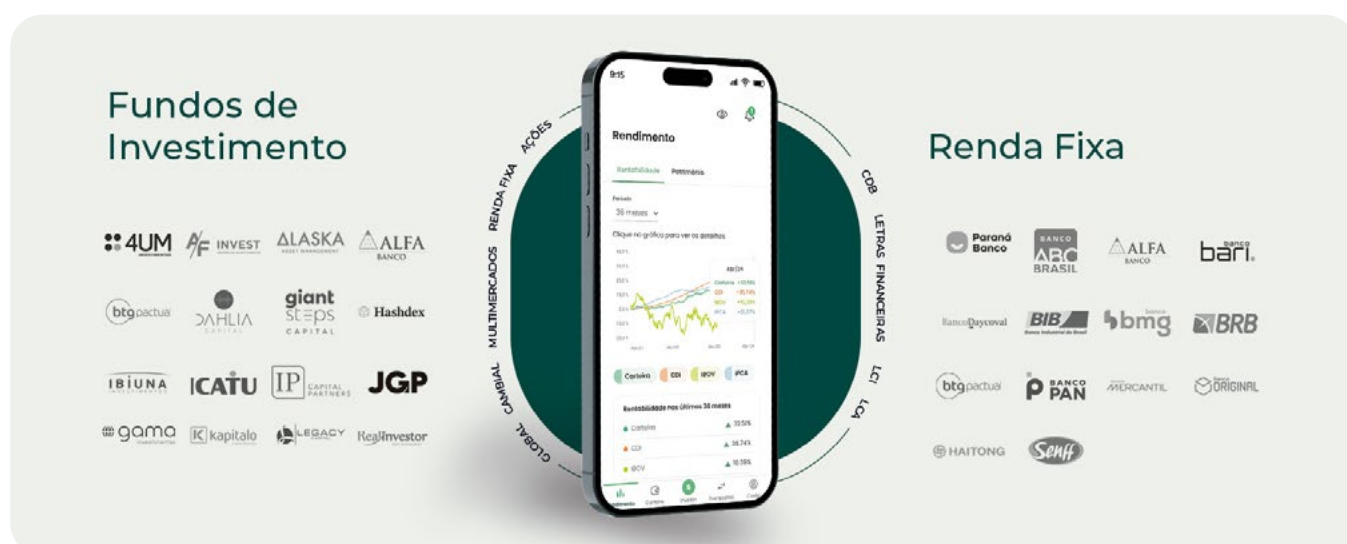
Um dos marcos recentes foi o fortalecimento da distribuição de produtos isentos de imposto de renda, como LCIs e LCAAs, oferecendo alternativas eficientes em termos tributários. Todos os produtos disponíveis em nossa plataforma passam por um rigoroso processo de curadoria, garantindo qualidade, segurança e aderência aos objetivos de cada investidor.

Além disso, nosso compromisso vai além do financeiro: estamos cada vez mais próximos de nossos clientes por meio de ações de marca, eventos estratégicos e campa-

nhas que reforçam os pilares de exclusividade, curadoria e proximidade. A nova identidade visual do Paraná Banco Investimentos, apresentada recentemente, consolidou nossa proposta de uma experiência moderna, alinhada com as melhores práticas do mercado, sem abrir mão do atendimento humano e diferenciado.

Com essas e outras ações, seguimos firmes no propósito de construir uma plataforma única, que entrega não apenas produtos e serviços, mas também experiências personalizadas, soluções inteligentes e valor de longo prazo. O Paraná Banco Investimentos permanece atento às tendências de mercado, sempre buscando antecipar demandas e surpreender positivamente seus investidores.

Enquanto já olhamos para 2026, mantemos a convicção de que cada avanço — seja na expansão do portfólio, na digitalização das jornadas ou na ampliação do relacionamento — nos aproxima do nosso propósito: ser uma plataforma sólida e confiável, reconhecida por oferecer produtos de alta qualidade, curadoria especializada e um atendimento verdadeiramente exclusivo, com soluções personalizadas que atendem às necessidades de cada investidor.



Liquidez



O Banco encerrou o trimestre com um saldo de caixa de R\$ 2,7 bilhões, crescimento de 52,1% nos últimos 12 meses. Esse aumento reforça nossa postura prudente na gestão da liquidez, mantendo um caixa robusto para fazer frente aos vencimentos do passivo e sustentar a evolução da carteira de crédito e das demais operações do Banco. A ampliação do caixa ao longo do período reflete o aproveitamento do ambiente favorável de captação, fortalecendo nossa posição e garantindo conforto em relação aos principais indicadores de liquidez monitorados pela Tesouraria.

| Caixa Total (R\$ milhões) | 3T25 | 2T25 | | 3T24 | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Operações compromissadas | 660,0 | 200,0 | 230,0% | 200,0 | 230,0% |
| Títulos públicos federais pós-fixados | 1.641,7 | 1.583,9 | 3,6% | 1.284,0 | 27,9% |
| NTN-B Carteira própria | 955,8 | 952,4 | 0,4% | 643,9 | 48,4% |
| LFT Carteira própria | 685,6 | 631,3 | 8,6% | 639,4 | 7,2% |
| Operações em garantia | 230,9 | 246,6 | (6,4%) | 199,1 | 16,0% |
| LFT | 230,9 | 246,6 | (6,4%) | 199,1 | 16,0% |
| Disponibilidades | 43,5 | 136,7 | (68,2%) | 76,6 | (43,2%) |
| Outros | 99,8 | 102,8 | (2,9%) | nd | nd |
| Total | 2.675,9 | 2.270,0 | 17,9% | 1.759,7 | 52,1% |

Para fortalecer ainda mais sua governança corporativa, o Paraná Banco conta com o Comitê de Ativos e Passivos ("ALCO"), um órgão de suporte e assessoramento técnico cujo objetivo é definir políticas, normas, estratégias e limites para que os profissionais que atuam na Gestão dos Ativos e Passivos - ALM, operem de acordo com o apetite ao risco do Banco.

A comissão se reúne mensalmente e tem entre suas principais atribuições e responsabilidades: formular a estratégia de ALM; de liquidez; de tesouraria, com foco na definição da política de *hedge*, no monitoramento do risco de mercado e formulação do FTP (*Fund Transfer Pricing*); gerenciar os descasamentos de saldo, prazos e taxas, entre os ativos e passivos e gerenciar o *funding*.



Foto: Shutterstock

Governança Corporativa



Em 30 de setembro de 2025, o capital social do Paraná Banco era de R\$ 783.063.749,27 e composto por 3.248.948.892 ações, divididas entre 2.340.020.750 ações ordinárias e 908.928.142 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Composição acionária | Setembro/2025

| Composição acionária | ON | % ON | PN | % PN | Total | % Total |
|----------------------|----------------------|---------------|--------------------|---------------|----------------------|---------------|
| Grupo de Controle | 1.901.064.077 | 81,2% | 356.368.332 | 39,2% | 2.257.432.409 | 69,5% |
| Pessoas Vinculadas | 438.956.673 | 18,8% | 552.559.810 | 60,8% | 991.516.483 | 30,5% |
| Total | 2.340.020.750 | 100,0% | 908.928.142 | 100,0% | 3.248.948.892 | 100,0% |

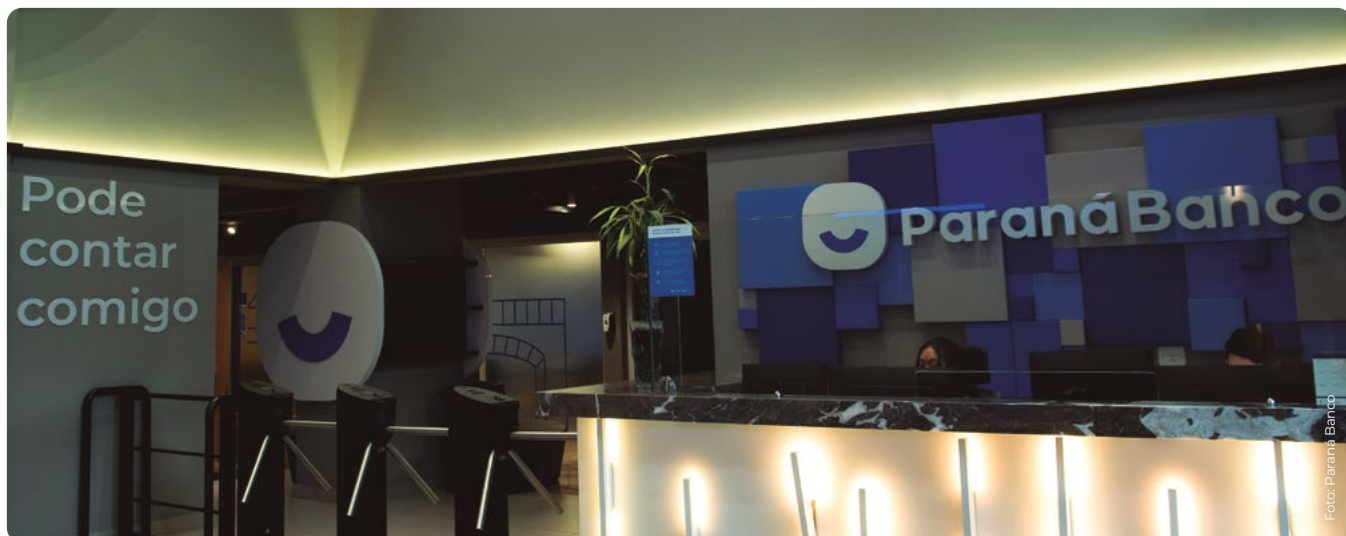


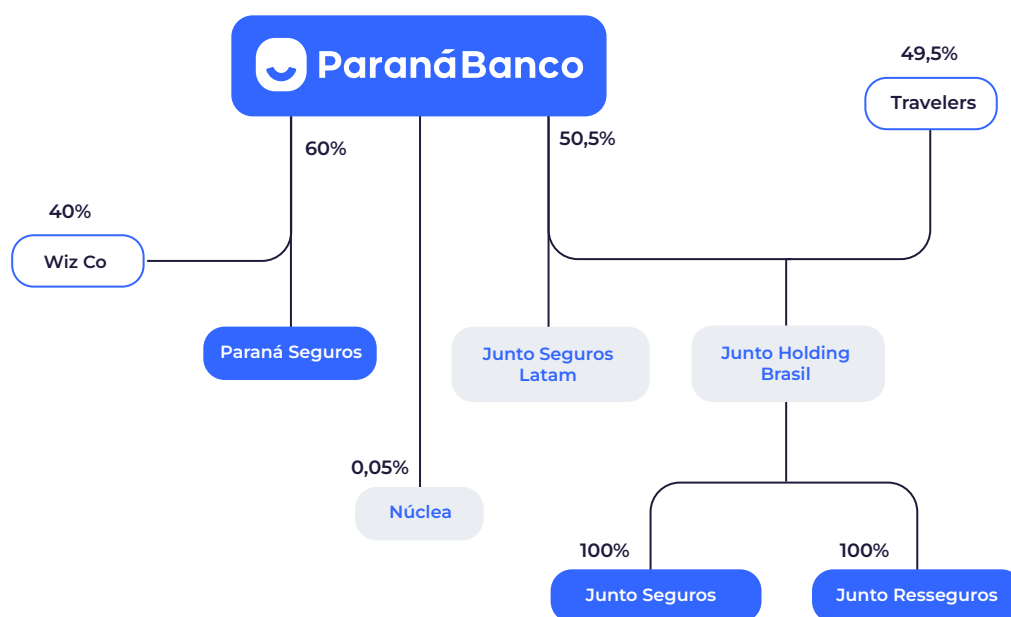
Foto: Paraná Banco

Controladas



O Paraná Banco atua nos segmentos de seguro garantia e resseguros no Brasil, em parceria com a Travelers, por meio de suas controladas Junto Seguros e da Junto Resseguros. Essas empresas oferecem produtos como o seguro garantia e a fiança locatícia. Com essa atuação, o Banco busca diversificar suas fontes de receita e ampliar sua oferta de produtos e serviços aos clientes pessoas jurídicas.

Além disso, a Companhia possui operações no segmento de fornecimento de produtos de seguridade, através da corretora Paraná Seguros, fruto de uma parceria com a Wiz Co. Atualmente a empresa oferta produtos de seguridade e similares para a base de clientes da instituição.



Grupo Junto Seguros



A Junto Seguros é uma seguradora especializada em soluções de Seguro Garantia e Fiança Locatícia, reconhecida por sua atuação inovadora e foco na excelência. Consolidada como uma seguradora digital no Brasil, utiliza a tecnologia como pilar estratégico para proporcionar a melhor experiência a parceiros e clientes. Com mais de 30 anos de trajetória, acompanha de forma consistente a evolução do mercado, mantendo-se na vanguarda do setor.

A empresa possui elevados ratings atribuídos pelas mais renomadas agências classificadoras de risco do seu segmento, reflexo de seu excelente desempenho operacional e sólida posição de capital. Além disso, ultrapassou a marca de 1,9 milhão de apólices emitidas e já atendeu mais de 100 mil empresas ao longo de sua história.

No acumulado de nove meses de 2025, o Grupo Junto Seguros – composto pela Junto Holding Brasil e suas

subsidiárias, protagonistas nos mercados de seguro garantia, fiança locatícia e resseguros – registrou um volume de prêmios emitidos líquidos de cancelamentos de R\$ 696,5 milhões, representando um crescimento de 27% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Prêmio Direto (R\$ milhões)



As emissões de apólices por meio da plataforma digital atingiram 99,9% do volume total emitido pela Junto, mesmo patamar realizado em 2024. A quantidade total de apólices emitidas no 3T25 apresentou um aumento de 28% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Segundo dados da Susep, no período compreendido entre janeiro e agosto de 2025, a Junto Seguros ocupou a segunda posição de market share na produção de prêmio direto, com participação de 15,0% do mercado de seguro garantia. Por sua vez, no mesmo período, a Junto

Resseguros ocupou a primeira posição de market share em seu segmento, com 26,6% da produção de prêmios de resseguros na categoria riscos financeiros.

Em setembro de 2025, a relação entre sinistro retido e o prêmio ganho, considerando os sinistros avisados e a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR), foi de 18,5%, representando uma redução de 0,9 ponto percentual em comparação ao mesmo período de 2024.

Índice de Sinistralidade (%)*



O índice combinado, que reflete a relação entre as despesas operacionais e o prêmio ganho, apresentou uma redução de 2,9 pontos percentuais na comparação entre os anos de 2025 e 2024. Esta variação decorre, principalmente, do aumento no prêmio ganho e do menor custo com sinistros retidos.

| Índice Combinado (R\$ milhões) | Set/25 | Set/24 | |
|---|--------------|--------------|-------------------|
| Sinistro retido (a) | (35,0) | (36,6) | (4,3%) |
| Resultados de comissões (b) | 21,5 | 25,9 | (17,0%) |
| Despesas administrativas (c) | (146,0) | (141,4) | 3,2% |
| Outras receitas e despesas operacionais (d) | 44,4 | 44,6 | (0,3%) |
| Prêmios ganhos retidos (e) | 187,6 | 167,3 | 12,2% |
| Índice Combinado (%) (a+b+c+d)/e | 61,4% | 64,3% | (2,9 p.p.) |

*Utilizamos nesse cálculo o valor acumulado dos últimos 12 meses.

O Grupo Junto Seguros apresentou um lucro líquido de R\$ 95,2 milhões no acumulado de nove meses de 2025, o que representou um acréscimo de aproximadamente 25% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este resultado foi impulsionado principalmente pela maior apropriação de prêmio ganho, decorrente do crescimento orgânico consistente da carteira nos últimos anos.

| Grupo Junto Seguros (R\$ milhões) | 9M25 | 9M24 | |
|-----------------------------------|------|------|-------|
| Lucro líquido | 95,2 | 76,3 | 24,8% |

Ao final do 3T25, o patrimônio líquido ajustado das empresas Junto Seguros e Junto Resseguros representou quatro vezes o capital mínimo requerido pela SUSEP para a condução de suas respectivas operações, evidenciando a robustez da estrutura de capital e a solidez financeira do Grupo.

Junto Seguros (R\$ milhões)



Junto Resseguros (R\$ milhões)



 Suficiência de Capital

 Capital Mínimo Regulatório

Ratings Junto Seguros

S&P Global Ratings

Nov 2025

brAAA Baixo Risco de Crédito
Perspectiva Estável

AM Best

Nov 2024

A- (Excelente) Força Financeira
Perspectiva Positiva

a- Crédito de Emissor de Longo Prazo
Perspectiva Positiva

Anexos



Seguem abaixo a demonstração de resultado e o balanço patrimonial do Paraná Banco.

Anexo I | Demonstração de Resultado

| Demonstração de Resultado (R\$ milhares) | 3T25 | 2T25 | 3T24 |
|---|------------------|------------------|------------------|
| Receitas da intermediação financeira | 694.282 | 702.601 | 577.102 |
| Operações de crédito | 449.402 | 427.164 | 380.520 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | 89.233 | 78.381 | 47.509 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 155.647 | 197.056 | 149.073 |
| Despesas da intermediação financeira | (598.993) | (603.690) | (472.402) |
| Operações de captação de mercado | (405.830) | (358.028) | (242.053) |
| Instrumentos financeiros derivativos | (137.917) | (180.216) | (175.480) |
| Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito | (55.246) | (65.446) | (54.869) |
| Resultado bruto da intermediação financeira | 95.289 | 98.911 | 104.700 |
| Outras receitas (despesas) operacionais | (62.311) | (59.613) | (85.839) |
| Receitas de prestação de serviços | 56 | 55 | 64 |
| Receitas de tarifas bancárias | 3.194 | 939 | 1.014 |
| Despesas de pessoal | (17.903) | (17.066) | (25.795) |
| Outras despesas administrativas | (70.500) | (67.248) | (91.708) |
| Despesas tributárias | (7.273) | (7.866) | (8.701) |
| Resultado de investimentos e participações | 22.093 | 28.812 | 14.869 |
| Outras receitas operacionais | 16.450 | 12.787 | 30.006 |
| Outras despesas operacionais | (8.428) | (10.026) | (5.588) |
| Resultado operacional | 32.978 | 39.298 | 18.861 |
| Resultado não operacional | 362 | 1.194 | 150 |
| Outras receitas | 0 | 9 | 0 |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro | 33.340 | 40.501 | 19.011 |
| Imposto de renda e contribuição social | (1.352) | (14.466) | 7.419 |
| Participação dos empregados e administradores nos lucros | (383) | 0 | (3.426) |
| Lucro líquido | 31.605 | 26.035 | 23.003 |

Anexo II | Balanço Patrimonial

| Balanço Patrimonial Ativo (R\$ milhares) | 3T25 | 2T25 | 3T24 |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|
| Disponibilidades | 720 | 454 | 485 |
| Instrumentos Financeiros | 11.470.319 | 11.083.125 | 9.655.328 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 2.787.181 | 2.288.380 | 2.106.756 |
| Relações Interfinanceiras | 43.520 | 136.713 | 76.662 |
| Operações de crédito | 8.639.618 | 8.658.032 | 7.471.910 |
| Operações de crédito | 8.809.012 | 8.819.385 | 7.581.917 |
| Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito | (169.394) | (161.353) | (110.007) |
| Outros créditos | 378.687 | 381.099 | 420.200 |
| Investimentos | 441.360 | 431.693 | 381.231 |
| Imobilizado de uso | 39.540 | 41.812 | 28.157 |
| Intangível | 18.465 | 16.035 | 11.531 |
| Total | 12.349.091 | 11.954.218 | 10.496.932 |

| Balanço Patrimonial Passivo (R\$ milhares) | 3T25 | 2T25 | 3T24 |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|
| Depósitos e demais instrumentos financeiros | 10.891.754 | 10.453.483 | 9.083.786 |
| Depósitos | 5.118.882 | 4.318.418 | 3.659.618 |
| Captações no mercado aberto | 154.515 | 154.830 | 423.709 |
| Recursos de aceites e emissão de títulos | 5.618.125 | 5.980.003 | 5.000.227 |
| Relações interfinanceiras | 232 | 232 | 232 |
| Outras obrigações | 113.318 | 189.765 | 103.563 |
| Patrimônio líquido | 1.344.019 | 1.310.970 | 1.309.583 |
| Capital social | 783.064 | 783.064 | 783.064 |
| Reserva de lucros | 561.983 | 561.982 | 568.013 |
| Outros resultados abrangentes | (26.753) | (28.196) | (23.072) |
| Ajuste inicial na adoção da Resolução nº 4.966/2021 | (5.880) | (5.880) | 0 |
| Lucros acumulados | 31.605 | 0 | 0 |
| Ações em tesouraria | 0 | 0 | (18.422) |
| Total | 12.349.091 | 11.954.218 | 10.496.932 |



41 3351-9468

ri@paranabanco.com.br

ri.paranabanco.com.br

